



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LETRAS FRANCÊS CAMPUS BI NACIONAL - CCLFCBIN

RELATÓRIO Nº 215 / 2023 - CCLFCBIN (11.02.32.04.07)

Nº do Protocolo: 23125.027333/2023-70

Oiapoque-AP, 20 de outubro de 2023.

Relatório da Comissão de Avaliação da Metodologia de Disciplinas Condensadas do Curso de Letras Português e Francês, Campus Binacional - UNIFAP

Introdução

Os discentes do Curso de Letras Português e Francês, do Campus Binacional do Oiapoque foram convidados a avaliar o referido curso que segue, há dois semestres, a metodologia de disciplinas condensadas, em lugar das disciplinas regulares, após observar-se uma grande evasão de estudantes. Desta maneira, formou-se uma Comissão de Avaliação do Novo Modelo Imersivo do Curso de Letras Português e Francês do Campus Binacional, composta pelos docentes: Elizangela Manoela Araújo, Lucinéia Alves dos Santos e Rafael Santos Costa, com Portaria sob o número 0854/2023. A metodologia utilizada foi a aplicação de um questionário composto por perguntas abertas e de múltipla escolha sobre Infraestrutura, Docentes, Coordenação, Autoavaliação e Disciplinas Modulares.

Infraestrutura

Questionou-se "Como o discente avalia a infraestrutura da sala de aula (espaço físico) para o desenvolvimento das atividades acadêmicas", onde ofereceram-se as opções: ótima, boa, regular e insuficiente. Desta forma, 61,3% responderam boa, 25,8% consideraram regular e 12,9% responderam ótimo. Continuando o mesmo tópico, questionou-se: "Como o discente avalia a infraestrutura da biblioteca para o desenvolvimento das atividades acadêmicas", assim, obtiveram-se as respostas: 9,7% ótima, 45,2% boa, 25,8% regular e 19,4% insuficiente. A terceira questão foi: "Como o discente avalia a funcionalidade dos recursos de informação e comunicação", ao que foram respondidas: 29% ótima, 64,5% boa e menos de 1% regular. A quarta questão ainda sobre o mesmo assunto foi: "Como o discente avalia a acessibilidade da instituição (espaço físico, rampas, sinalizações)", ao que : 29% responderam ótimo, 45,2% boa, 16,1% regular e 9,7% insuficiente. A quinta pergunta foi: "Como o discente avalia a acessibilidade da instituição (Intérprete de LIBRAS, Leitor de braille, dentre outros)", onde obtiveram-se as seguintes respostas: Menos de 1% respondeu ótima, 41,9% boa, 19,4% Regular e 35,5% insuficiente. Como última questão do tópico Infraestrutura apresentou-se: "Como o discente avalia a infraestrutura em relação às instalações de banheiros, salas de estudo e salas de convivência", ao que responderam: 12,9% ótima, 38,7% boa, 32,3% regular e 16,1% insuficiente.

Docentes

Já em relação ao tópico Docentes, lançou-se a primeira questão: "Como o discente avalia o comparecimento dos docentes às aulas": 48,4% responderam que ótimo, 38,7% bom, 9,7% regular e menos de 1% insuficiente. A segunda pergunta em relação aos Docentes foi: "Como o discente avalia o cumprimento do horário das aulas do início ao fim", onde responderam 51,6% ótimo, 45,2% bom e menos de 1% regular. Já a terceira pergunta: "Como o discente avalia o cumprimento do programa da disciplina"- resposta: 51,6% ótimo e 48,4% bom. A quarta questão foi: "Como o discente avalia a clareza na apresentação do conteúdo de disciplina"- Resposta: 51,6% ótima, 38,7% boa e 9,7% regular. A quinta pergunta foi: "Como o discente avalia os recursos didáticos utilizados pelos docentes nas disciplinas", resposta: 51,6% ótimo, 41,9% bom e menos de 1% regular. A sexta questão: "Como o estudante avalia as metodologias empregadas pelo docente nas disciplinas", a resposta foi: 45,2% ótima, 45,2% boa e 9,7% regular. A sétima questão foi: "Como o estudante avalia o incentivo à participação dos alunos nas aulas", a resposta foi: 38,7% ótimo, 48,4% bom e 12,9% regular. A oitava questão: "Como o discente avalia a disponibilidade do docente para atender aos alunos fora do horário de aulas", as repostas foram 41,9% ótima, 48,4% boa e 9,7% regular. Nona pergunta: "Como o aluno avalia os mecanismos avaliativos utilizados pelo docente durante a disciplina", resposta: 51,6% ótimo, 45,2% bom e menos que 1% regular.

Coordenação e Secretaria

À pergunta "como avalia o trabalho da atual Coordenação na condução das atividades do curso?", 74,2% dos discentes participantes responderam "ótimo", e 25,8%, "bom". Em relação à pergunta "como avalia o trabalho da Coordenação no esclarecimento de dúvidas e eficiência no atendimento das demandas?", 74,2% dos discentes participantes responderam "ótimo", e 25,8%, "bom". Em seguida, lançou-se a pergunta "como avalia o site do programa (facilidade na busca de informações, atualização de documentos, etc)?", 22,6% dos discentes participantes responderam "ótimo", 61,3%, "bom", e 16,1%, "regular".

Perguntados se teriam alguma sugestão para a melhoria do site, das 14 respostas, 10 discentes responderam que não, e 4 responderam:

- Que é preciso simplificar.
- Que o problema é a Internet de Oiapoque, que deixa o sistema lento.
- Que há o que melhorar, mas a questão do como melhorar lhe parece é complexa.
- Que haja menos links e “menos burocracia na entrada”.

Perguntados se conhecem as resoluções e os documentos que regem o curso, 54,8% dos discentes responderam que sim, e 45,2% que não. Em seguida perguntou-se se conhecem a estrutura curricular do curso, 83,9% responderam que sim, e 16,1% que não.

Convidados a enfatizar algum ponto frágil e/ou ponto forte do curso, das 15 respostas escritas, 7 dizem não ter algo a enfatizar, ou se resumem a declará-lo bom. Dos demais, 1 reclama da evasão na pandemia; 4, da falta de professores, em particular da área de língua francesa, literaturas francesa e francófonas, didática do FLE, estágio em FLE. Essa falta de professores é real, mas muitos dos discentes que responderam são recentes no curso, e talvez não tenham percebido que as disciplinas ligadas à língua francesa se encontram mais concentradas na segunda metade do curso. Por outro lado, 2 alunos reclamam do atraso provocado pela falta de mais professores na área da língua francesa, o que é fato. Dois discentes manifestam que sentem falta de aulas práticas, ou de campo (um exemplifica com “visita às escolas do lado francês”), como há em outros cursos do Campus Binacional da UNIFAP, e um reclama da falta de pesquisa. Quanto a pontos fortes, um discente declara que “os docentes que são extremamente capacitados para ministrar as disciplinas que compõem a grade curricular do curso”; outro, que o curso o estimula a “conhecer línguas estrangeiras como latim, Português (sic), e francês”; um terceiro, que o curso é “muito edificante” e “proporciona um autodesenvolvimento profissional e pessoal”.

Autoavaliação

Quanto à autoavaliação dos discentes, 83,9% declaram que comparecem sempre às aulas, e 16,1% responderam “frequentemente”. Quanto a se ficam nas aulas do início até o fim, 90,3% declaram que sempre, e 9,7%, que frequentemente o fazem. Sobre se cumprem as atividades solicitadas pelo professor da disciplina, conforme os prazos estabelecidos, 64,5% dizem que sempre, e 35,5%, que frequentemente o fazem. Quanto a dedicarem-se ao estudo dos textos da disciplina fora do horário de aula, 58,1% declaram fazerem-no sempre, 38,7%, “frequentemente”, e 3,2%, “raramente”.

A seguir vêm as perguntas cujas respostas mais chamaram a atenção da comissão de avaliação:

Perguntados sobre se conseguem conciliar o seu trabalho com o andamento das atividades da graduação, 41,9% dos 31 discentes participantes na autoavaliação responderam que sempre conseguem; 35,5%, que frequentemente conseguem; 16,1%, que raramente conseguem; e 6,5%, que não trabalham. Sobre se se encontram em plenas condições de saúde física e mental, 61,3% declararam que sim, 19,4%, que não, e 19,4% responderam “abstenho-me de responder”. Quanto a se estão conseguindo manter estabilidade financeira no decorrer da graduação, 29% afirmam que sim, 51,6%, que não, e 19,4%, que se absterem de responder. A questão da estabilidade financeira parece ser um problema particularmente agudo entre os discentes do Curso de Letras do Campus Binacional da UNIFAP. Perguntados se pensaram em desistir do curso em algum momento, 64,5% declaram que sim, e 35,5%, que não. Dezesesseis discentes escreveram sobre suas razões para terem pensado em desistir do curso. Um discente diz que mora muito longe da faculdade, tem que pagar transporte todo dia para ir às aulas, e que não recebe nenhuma ajuda do governo; outro, que é complicado conciliar trabalho, curso e questões psicológicas; um terceiro, lista “trabalho, financeiro, transporte, família” como constituindo seus desafios. Outro discente diz que sua saúde física está boa, “porém a mental não”, pois às vezes tem, declara, “preocupação e ansiedade (sic) com as questões financeiras”. Um quinto discente lista “trabalho, financeiro, tempo, cansaço físico e mental”, como sendo as razões que o fizeram pensar em desistir; outro diz ter “problemas com ansiedade”. Uma discente diz: “eu trabalho mas não ganho muito, pago aluguel e também pago um tratamento de saúde e como me dedico mas (sic) a estudar, fico cansada mentalmente em pensar (sic) como organizar minha vida financeira longe da minha família”. Um oitavo discente declara que “quando era as seis disciplinas junto (sic) era muito trabalho pra fazer de uma vez só, e isso não tava conseguindo entrar (sic) os trabalhos”. Ele elogia o atual regime modular (imersivo) empregado no Campus Binacional: “estamos estudando bem dessa forma como está, casa (sic) disciplina por vez”. Outra aluna diz: “[à]s vezes acho que não vou conseguir, que os trabalhos são pesados demais e eu não vou dar conta. Fico preocupada em não conseguir (sic) me tornar uma excelente profissional tendo que trabalhar e estudar e fico dividida e não consigo focar inteiramente. Então penso em desistir”. Outra ainda: “por não conseguir administrar trabalho, faculdade e papel de mãe”. Vários usaram o espaço para escrever que não tiveram razões para cogitarem de desistir. Um último diz ter pensado em desistir “por perceber que o francês tem participação mínima no curso, o qual era meu objetivo com (sic) discente”. Mas esse aluno provavelmente ainda não começou a parte do curso em que há mais disciplinas da área que lhe interessa.

Em conclusão, de tudo que vimos exposto, os maiores problemas dos discentes do Curso de Letras do Campus Binacional da UNIFAP em Oiapoque parecem ser:

- De ordem financeira.
- Conciliar trabalho e estudo. Às vezes também família, filhos.
- Exaustão física, ansiedade, estafa mental, relacionada às duas ordens de problemas aqui acima, justamente.

Disciplinas modulares

Sobre a nova metodologia, os discentes foram perguntados como avaliam as disciplinas em módulos, ao que 51,6% responderam que consideram excelente e 45,2% boa. Também foram perguntados sobre qual das sentenças abaixo define melhor sua opinião sobre as disciplinas em módulos: Ao que 9,7% responderam que são boas, mas não melhoraram a qualidade do ensino, e 90,3% disseram que são boas e melhoraram a qualidade do ensino. Pediu-se a opinião dos discentes sobre as disciplinas em formato modular, ao que 96,8% responderam que são vantajosas para a aprendizagem. Ainda sobre as disciplinas modulares, 93,5% declararam que melhoraram a relação com os docentes. Ainda, 45,2% dos estudantes opinaram que as disciplinas em módulos não são muito cansativas, ao que 54,8% responderam que são

tranquilas em relação ao cansaço. Quanto à dinâmica das disciplinas modulares, 87, 1% responderam que "Ajudaram na melhoria das suas notas" e 12,9% que "Não alteraram em nada seu rendimento e suas notas. Quando perguntados se as disciplinas modulares devem ser mantidas como metodologia no curso, 90,3% responderam que sim, e 9,7% preferiram não opinar.

Para finalizar a avaliação, a comissão perguntou se os discentes gostariam de opinar sobre as disciplinas modulares, desta forma houve 15 respostas, onde 4 discentes responderam que não gostariam de emitir opinião. Nas demais respostas observou-se que há retornos positivos quanto ao novo modelo, como por exemplo:

"A forma como estudamos, acredito que sempre foi favorável no nosso aprendizado, em nenhum momento foi desfavorável.", ou ainda: "Fica muito melhor o aprendizado.", também: "É a melhor estrutura que os cursos já teve (*sic*), facilita muito o estudo dos discentes, pois muitos trabalham o dia todo e no final da tarde ficam cansado (*sic*), e muitas das vezes não conseguem acompanhar as aulas [...]". Enquanto outros, de forma geral, responderam que o novo formato os tem ajudado a estudar de forma mais harmoniosa com suas outras atividades cotidianas. Desta, forma, conforme a resposta de alguns discentes, diminuindo a evasão. Alguns afirmaram também que esse formato é vantajoso, pois é possível a dedicar-se a uma disciplina por vez, desta forma, favorecendo o aprendizado.

Conclusão

A Comissão de Avaliação do Novo Modelo Imersivo do Curso de Letras Português e Francês observou que os estudantes apresentaram uma boa aceitação em relação ao novo modelo adotado recentemente pelo curso. Mesmo com as dificuldades de ordem pessoal, profissional e acadêmica, apresentadas ao longo do questionário, percebeu-se que o modelo acabou por ajuda-los a conciliar suas atividades cotidianas a seus estudos, visto que a maioria dos estudantes pertence à classe trabalhadora, e muitos são responsáveis por suas famílias. Além desses aspectos, foi possível verificar que muitos estudantes já pensaram em abandonar o Curso de Letras Português e Francês, e segundo suas respostas, não desistiram graças ao Novo Modelo Imersivo. No entanto, constatou-se que a maioria dos discentes apresenta muitos problemas de escrita, e isto é preocupante, pois o curso está formando futuros professores de língua portuguesa e língua francesa.

Oiapoque, 29 de setembro de 2023.

(Assinado digitalmente em 14/11/2023 22:24)
ELIZANGELA MANOELA ARAUJO DA SILVA
CCLFCBIN (11.02.32.04.07)
Matrícula: 2111810

(Assinado digitalmente em 20/10/2023 11:14)
LUCINEIA ALVES DOS SANTOS
CCLFCBIN (11.02.32.04.07)
Matrícula: 2989025

(Assinado digitalmente em 06/12/2023 00:31)
RAFAEL COSTA SANTOS
CCLFCBIN (11.02.32.04.07)
Matrícula: 2326523

Visualize o documento original em <https://sipac.unifap.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **215**, ano: **2023**, tipo: **RELATÓRIO**, data de emissão: **20/10/2023** e o código de verificação: **2f793ee9a8**